Internos do Presídio Nilton Gonçalves irão trabalhar em serviços públicos municipais

Date : 22-10-2018

Por meio de uma articulação das secretarias municipais de Administração, Governo e Serviços Públicos, a Prefeitura firmou um convênio com o presídio Nilton Gonçalves para a execução de um importante projeto de ressocialização dos internos. Na manhã desta segunda-feira (22), no Centro Glauber Rocha – Educação e Cultura, a novidade foi oficialmente apresentada para cerca de 50 detentos do regime de pena semiaberto, que terão a chance de trabalhar em serviços de limpeza pública do município.

“Eles vão atuar na Coordenação de Limpeza Pública, na limpeza de vias e praças; e também na Coordenação de Serviços Básicos, onde existem serviços nas feiras, cemitérios, chafariz e outros lugares”, explica o secretário de Serviços Públicos, José Marques. E completa: “Com a ressocialização dessas pessoas, através dos serviços públicos, creio que é um ganho tanto pra a sociedade, quanto para o presídio e para a Prefeitura.”

“Vai ser a primeira Prefeitura do sudoeste fazendo esse serviço. Os presidiários estão se ressocializando e pagando a sua pena. Que a comunidade lhes veja trabalhando decentemente. Todo mundo merece uma oportunidade e a Prefeitura está saindo na frente dando essa oportunidade”, reforça o coordenador de Limpeza Pública, Joaquim Ernesto Vieira.

De acordo com o diretor do Presídio Nilton Gonçalves, Alexandro Silva, 22 detentos da instituição já trabalham em um projeto municipal, o “Palmas pra Conquista”. “Com essa contratação, nós teremos cerca de 60 a 70% de internos trabalhando. Ou seja, vão sair com uma nova perspectiva, vão sair mais valorizados pela sociedade, porque essa sociedade vai perceber a utilidade deles”, afirma.

Alexandro conta ainda que há alguns requisitos para que os detentos possam participar de projetos como este, a exemplo de já ter cumprido um sexto da pena e apresentar bom comportamento. Para ele, oportunizar essas pessoas no momento de transição para sua liberdade é fundamental para evitar que elas comentam reincidência na criminalidade: “Eles vão sair com perspectiva, podendo ter uma nova oportunidade de trabalho para ele, para a família. Eu acho que quem ganha somos todos nós, principalmente a segurança pública do município.”

Ulisses é um dos internos que irá trabalhar com a Secretaria de Serviços Públicos. Para ele, os ex-detentos ainda são comumente vistos com preconceito. Por isso, o projeto vem para contribuir com essa reinserção no convívio social: “É uma oportunidade para os internos, com a Prefeitura em conjunto. É um apoio para mostrar para a sociedade que o interno quer uma verdadeira mudança, uma verdadeira transformação, então a gente tem que progredir para ser alguém na vida.”